

Capal Notícias

30 de abril de 2021



📌 EM PAUTA

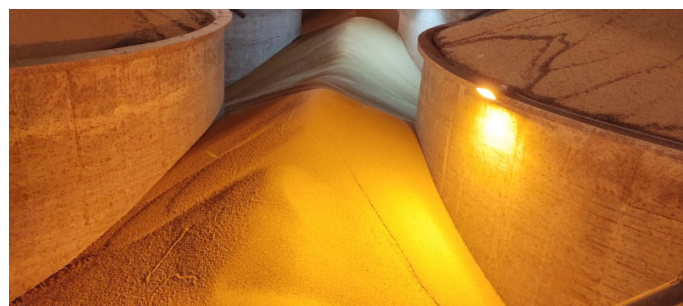
Capal encerra safra 20/21 com recebimento de mais de 500 mil toneladas

Além da produção, período também teve bons resultados em rentabilidade

A Capal finalizou a safra 20/21 com ótimos números de recebimento de grãos. Somando o volume recebido em todas as Unidades da Cooperativa, considerando todos os grãos, foram entregues mais de 524 mil toneladas. O gerente operacional César de Almeida ressalta que o volume ficou acima do planejado e a qualidade dos grãos foi muito boa. Ele destaca que a Capal está sempre preparada para receber a produção de seus cooperados. “A estratégia é um bom planejamento e quando necessário investimento na capacidade de recebimento, secagem e armazenagem”, afirma Almeida.

Em Arapoti/PR, foram 131.500 toneladas recebidas, índice seguido pelas Unidades de Itararé/SP (78.500 toneladas), Wenceslau Braz/PR (73.100 toneladas), Taquarivaí/SP (63.600 toneladas), Curiúva/PR (19.200 toneladas) e Unidade de Beneficiamento de Sementes (18.600 toneladas), localizada em Wenceslau Braz. O maior volume recebido foi na Unidade de Taquarituba, com 139.000 toneladas.

O cooperado Luciano Zanforlin Filho atesta o sucesso da safra 20/21.



Capal está sempre preparada para receber a produção de seus cooperados. (Foto: Unidade Operacional - Wenceslau Braz)

Associado em Taquarituba, ele relata que todas as cultivares plantadas tiveram boa produtividade e, inclusive, superaram os números do ano anterior. “Em relação a 2019, a média de produção foi 15% superior e ficamos com uma média geral de 85 sacas por hectare”, conta.

Além de uma boa produção, também houve bons resultados em termos de rentabilidade. Para Luciano, um fator que contribuiu para isso foi a programação de safra junto à assistência técnica da Capal. “Apesar da alta do dólar, a gente conseguiu insumos com um preço que ajudou na composição do custo da soja, tanto para fertilizantes como defensivos”, pontua.

A assistência técnica também tem papel importante no acompanhamento da lavoura. Com a avaliação do clima e outras ocorrências, a equipe recomenda apenas as aplicações que são necessárias, reduzindo o custo de produção e contribuindo para o aumento da renda do cooperado, conforme explica o coordenador do Departamento de Assistência Técnica da Capal, Roberto Martins: “o clima da safra 20/21 foi favorável para a não-ocorrência de pragas e doenças, tanto em frequência quanto em severidade. Considerando a média, o investimento do produtor em manejo fitossanitário foi menor que no ano anterior. Como a Capal tem uma assistência técnica personalizada para cada produtor e área, o monitoramento identificou onde se poderia economizar, reduzindo o uso de insumos”.

Roberto aponta que as diferentes regiões atendidas pela Capal têm suas particularidades, por isso, a média pode não expressar a realidade de todos os produtores. Por esse motivo, é importante manter a parceria entre produtores e assistência técnica, garantindo o melhor resultado para cada situação.



AVISO

Oportunidade de negócio para milho futuro

Estamos com oportunidade de negócio para milho futuro safra verão no **Paraná**. **Produtores interessados, favor entrar em contato com o Departamento Comercial urgentemente.** Operações válidas para as unidades de Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva.



Capal vende área de 73,78 hectares em Itaí (SP)

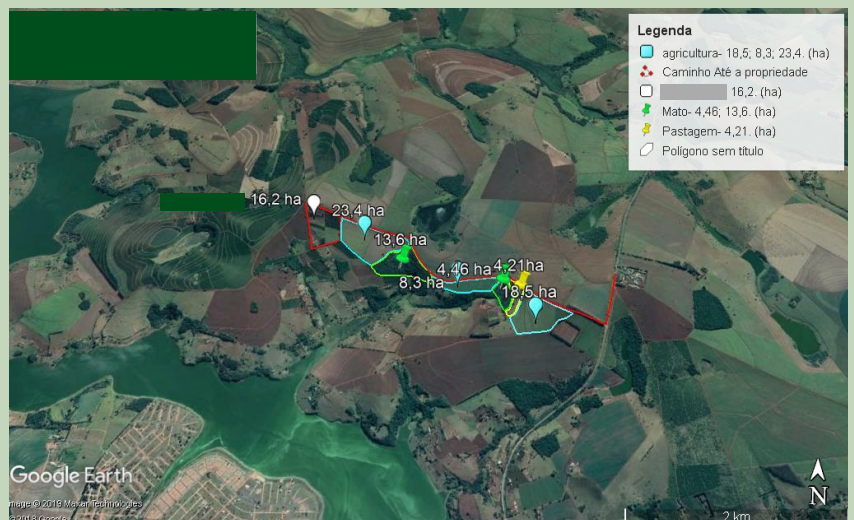
Excelente propriedade localizada em Itaí (SP), "FAZENDA SARITA DO POUSO ALEGRE", Rod. João Melão, SP 255, KM 292, s/n. Distância de 1.000 m da rodovia.

- Área total de 73,78 hectares
- Área agricultável de 50,2 hectares
- Sem benfeitorias.

Cooperados interessados devem apresentar proposta em envelope fechado, entregue ao gerente de sua Unidade, até 17/05, contendo: Nome, Matrícula, Unidade a que é vinculado, Valor, Condição de pagamento. DATA E ASSINATURA

Para facilitar, temos um formulário disponível para a proposta. Solicite-o na sua Unidade.

A Capal reserva-se o direito de recusar as ofertas, caso não atinjam o valor mínimo esperado.



Informações de Mercado

MILHO FUTURO	Cif Porto Santos/Guaruja - Entrega Agosto/21 pgto Setembro/21	Comprador: R\$ 81,00	Vendedor: Sem indicações
--------------	---	----------------------	--------------------------

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 100,00	Vendedor: R\$ 102,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 99,00	Vendedor: R\$ 101,00/101,50
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 05/05/2021		R\$ 172,60
	Entrega Maio/21 pagamento Junho/21	CIF Ponta Grossa	R\$ 173,10
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 152,00
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 152,50
TRIGO	Superior		R\$ 1640,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1540,00 (T-2) PADRÃO
			R\$ 1440,00 (T-2)
			R\$ 1410,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP	Comprador: R\$ 96,00	Vendedor: R\$ 100,00
	Taquarituba/Taquarivaí-SP	Comprador: R\$ 96,50	Vendedor: R\$ 100,00/101,00
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 03/05/2021		R\$ 177,50
	Entrega Maio/21 pagamento Junho/21	CIF Santos/SP	R\$ 178,00
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Santos/SP	R\$ 156,00
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Santos/SP	R\$ 154,50
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Santos/SP	R\$ 155,00
TRIGO	Superior	R\$ 1640,00 FOB – ITARARE/ SP	
		R\$ 1640,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP	
		(falling number mínimo de 250)	
	Intermediário	R\$ 1540,00 (T-2) PADRÃO	
		R\$ 1440,00 (T-2)	
		R\$1400,00 (T-3)	

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	23/04/21		26/04/21		27/04/21		28/04/21		29/04/21	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	300,00	305,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00
Carioca Dama 8 – 8	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	255,00	260,00	255,00	260,00	S/Cot	S/Cot	255,00	260,00
Carioca Dama 7 – 7	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	230,00	235,00	230,00	235,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT, os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no óleo e em alta no farelo nesta quinta-feira. Em mais um dia de volatilidade, a previsão de clima favorável para o plantio nos Estados Unidos contribuiu para o movimento de realização de lucros. Com a proximidade do final do mês e em pleno "mercado de clima", a tendência é de que a volatilidade permaneça. Em parte da sessão, as boas exportações semanais americanas e o desempenho do do petróleo sustentaram as cotações, mas o movimento perdeu força na parte da tarde.

Mercado interno esteve travado nas diversas praças de negociação do país. Os preços físicos da oleaginosa seguem recuando no país e os agentes permanecem distantes das negociações. O mercado ficou vazio de ofertas e as poucas que aparecem estão bem distantes das cotações atuais. A soma de cotações em baixa em Chicago, câmbio em queda e prêmios mais fracos deram o tom negativo desta semana.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais altos nesta quinta-feira. Após reabrir em baixa, pressionada pelo receio dos compradores com os preços elevados, o mercado reverteu e passou a subir. O clima seco adverso nos EUA, somado ao indicativo de aperto de oferta, favoreceram a valorização. Mercado brasileiro encerra a semana e o mês de abril com recuperações de preços no âmbito doméstico. O cenário é de menor oferta disponível internamente, além de alta das cotações de referência no mercado internacional,

repercutindo um provável crescimento da demanda de trigo, principalmente por países da Ásia, com destaque para a China, além da manutenção da preocupação com o clima adverso nos Estados Unidos, o que pode levar a uma queda da produtividade em um dos principais produtores mundiais. Apesar disso, vale ressaltar que a retração cambial de grande parte desta segunda quinzena de abril, favorece a aquisição do cereal no mercado externo, retirando competitividade do trigo nacional frente o importado.



Milho

Na CBOT, mercado tem na boa condição de clima para o avanço do plantio na semana o seu foco principal para acomodação dos preços, principalmente nos vencimentos da safra nova. A previsão de chuvas e temperaturas normais acima do normal para os próximos 15 dias favorecem uma boa condição de plantio, até mesmo nas localidades do Oeste do Meio-Oeste. O plantio na próxima segunda feira poderá atingir 35% dentro de um ritmo ótimo. A exportação semanal muito discreta e isto pode estar ocorrendo devido as baixas na semana no mercado chinês para os embarques após julho.

Argentina embarcando forte e Ucrânia apontando safra recorde de trigo também colaboram para a acomodação de preços. As perdas de produção no Brasil, em um primeiro momento, devem acelerar as exportações da Argentina e não nos EUA. Mercado interno com dia lento na comercialização. Contudo, o quadro de ofertas não se alterou, com pedidas nas alturas. Como há um caminho um pouco longo até a safrinha, o espaço de abastecimento ainda está aberto. Contudo, consumidores procuram usar estoques, antecipar compras de safrinha de tradings e frear um pouco o ritmo de altas semanais. Possíveis chuvas possíveis para o PR na semana do dia 10/05.

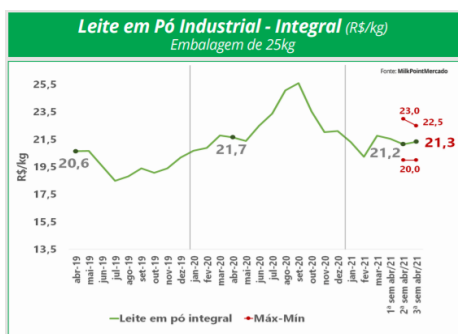
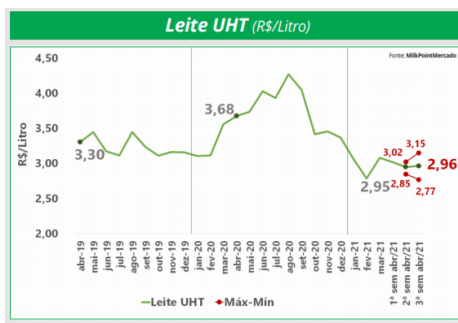
Informações de Mercado



Leite

- Leite UHT: Preços do UHT se mantiveram estáveis na semana. A falta de força da demanda dificulta aumento nos preços;
- Muçarela: Mercado dividido entre aqueles com produtos a vencer topando reduzir preços e aqueles que já "se livraram" destes produtos firmando posição. Expectativa "menos ruim" para as próximas semanas;
- Leite em Pó: Continuidade das negociações para exportação contrapondo mercado interno ainda em ritmo lento geram estabilidade dos preços dos leites em pó industriais. O LPF segue com o mesmo cenário dos demais produtos vendidos ao varejo, demanda fraca impedindo ampliação de preços.

- US\$ 4.110/ton 2ª quinzena abr/21
- Os resultados das negociações do leilão GDT apresentaram um leve recuo de -0,1% em relação aos valores do último evento. Já o leite em pó integral apresentou valorização (0,4%), fechando em US\$ 4.097/ton.
- Queda do dólar impulsionada por um alívio na questão orçamentária do Brasil em 2021 que reduziu a percepção de riscos fiscais. Além disso, o movimento nas moedas dos emergentes ao redor do mundo foi de valorização frente ao dólar. Os resultados das negociações do leilão GDT apresentaram um leve recuo de -0,1% em relação aos valores do último evento.
- As importações parciais (em toneladas diárias) de abr/21 tem volume menor que aquele observado em mar/21 (-42%). A maior queda está nos leites, cremes de leite e laticínios (-53%)



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Informações de Mercado



Café

A quinta-feira foi um dia de correção para os preços do café no mercado futuro. Após sessões de altas, o mercado devolveu neste pregão parte dos ganhos. As movimentações de queda já eram esperadas pelo setor. Uma alta na produção da Colômbia também impactou negativamente nos preços. Na Bolsa de Nova York (ICE Future US), o contrato com vencimento em julho/21 teve queda de 285 pontos, valendo 143 cents/lbp - o que equivalente 1,95%, setembro/21 teve desvalorização de 290 pontos, negociado por

144,90 cents/lbp, dezembro/21 teve queda de 290 pontos, valendo 147,15 cents/lbp e março/21 recuou 285 pontos, valendo 149 cents/lbp. Além da correção técnica, o site internacional Barchart destacou que os preços do café recuaram de um avanço inicial, depois que a Federação Colombiana de Cafeicultores previu uma produção estável de café colombiano de 14 milhões de sacas em 2021, o que amenizou algumas preocupações com a produção global de café.



Suínos

Mercado brasileiro voltou a apresentar pouca movimentação de preços no decorrer desta última semana do mês. O ambiente de negócios evoluiu de maneira acirrada, com frigoríficos adotando uma postura retraída, avaliando o enfraquecimento no escoamento da carne neste final de mês, dificultando repasse de preços. A reposição ao longo da cadeia tende a apresentar um melhor desempenho após a virada do mês, com a entrada da massa salarial na economia e pelo Dia das Mães. Por outro lado, os suinocultores tentam correções para o vivo, devido a preocupação com os custos de produção, que continuam pesando sobre as margens da atividade.

O preço do milho continua firme, com produtores ofertando pouco, avaliando o clima desfavorável para o desenvolvimento da safrinha, levantando preocupação com quebras. Diante deste quadro difícil em torno do custo, o suinocultor deve se atentar ao alojamento e peso dos animais ao longo dos próximos meses. O alto fluxo de exportações é o grande ponto positivo, puxado pelas compras da China, ajudando a enxugar parte da disponibilidade doméstica. Falando em mercado externo, a China relatou um novo surto de peste suína africana, sendo o décimo reportado este ano, em uma fazenda com 432 suínos, dos quais 343 morreram.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 0,46% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,3350 para venda, no menor valor de fechamento desde 2 de fevereiro, após renovar mínimas sucessivas na reta final dos negócios com investidores locais antecipando a disputa para a formação de preço da taxa Ptax (média das cotações apuradas pelo Banco Central) de fim de mês.

O andamento da CPI da Covid-19 segue em foco, pois pode impactar no cenário político e consequentemente as reformas administrativa e tributária. Entretanto, pouco movimento foi observado neste sentido nesta quinta-feira. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3220 e a máxima de R\$ 5,3790.

Capal Notícias | Ed. 17/2021 | 30.04.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Rafael Martins - DAT Curiúva

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678



/cooperativacapal



@capal_cooperativa